

## A ironia da casa suburbana

*Arquiteto e Urbanista Igor Villares  
@iv.arqurb*

O filme **A Festa** (Sally Potter, 2017) como o título denota, se passa durante uma festa após a nomeação da personagem principal, Janet (Kristin Thomas), para Ministra da Saúde. Para comemorar, ela organiza uma pequena festa com o marido e amigos próximos do partido em casa. Em uma das prosaicas casas inglesas de subúrbio da segunda ou terceira década do século vinte.

Estas casas são icônicas, as paredes de tijolos avermelhados, cobertas de telhas cerâmicas ou ardósia verde, janelas brancas e pequenos jardins são facilmente reconhecidas. Se organizam em conjuntos enfileiradas em dezenas, centenas e são o cenário residencial típico da capital britânica. Estas obras foram construídas durante o *boom* da construção civil inglesa após a revolução industrial e acompanharam todas as mudanças sociais, políticas e tecnológicas que resultaram deste fato. As residências são simples, funcionais e apropriadas para a época. Algumas mais simples, outras mais elaboradas e com mais cômodos, como a de Janet, mas sempre padronizadas. Porém, o que chama a atenção mesmo é a repetição, os de conjuntos de casas, iguais, monótonas, repetitivas e com uma tectônica típica e reconhecida. Diante da sociedade diversa como é a britânica atual isto chama a atenção e nos faz pensar um pouco sobre o nosso mercado imobiliário, repetitivo e previsível diante da pluralidade de vidas e famílias que temos no Brasil.

A Festa não é o primeiro nem o único filme a imortalizar estas casas, mas o fato da trama se passar no interior de uma é marcante. As relações sociais entre os participantes da festa são o retrato da elite progressista britânica, um caldeirão anedótico de personagens interagindo num espaço pequeno e cinza (o filme é rodado a preto-e-branco), a história carece de conflitos e as relações humanas são o condutor da comédia ácida. Pessoas em conflitos internos, externos e entre si “presos” numa casa, uma experiência pavloviana e recheada de surpresas.

**A Festa** é uma comédia, que vibra com humor e cinismo, como no melhor manual didático de humor britânico e que tem o espaço residencial como seu cenário mor.